



Processo nº 00115/2022

Parecer nº 134/2022 CEC/RS

O projeto “Estação Cultural em Canela - Cultura o ano todo - etapa exposições” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto “1 Estação Cultural em Canela - Cultura o ano todo - etapa exposições” tem como produtor cultural S&S Eventos Ltda. ME, de Gramado, e visa a realização de um Ciclo de Esculturas em Canela, ao longo de 11 meses, sendo um ponto de difusão nas artes visuais. Serão três exposições, cada uma com três escultores com trajetória na área da escultura em pedra. Esclarece o produtor que as mostras do Ciclo poderão ano decorrer do projeto, a cada realização de uma delas uma ter um título diferente de exposição. Acompanha as cartas de aceite e os currículos sucintos, as fotos de obras dos artistas, exemplificativas da produção dos mesmos. Todas dentro do material proposto, a pedra, sejam obras abstratas ou figurativas. O trabalho de escultura em pedra de dimensões razoáveis é demorado em razão dos fatores de material, tempo, estrutura de ateliê e equipamentos disponíveis pelos artistas em suas carreiras. Excepcionalmente, um ou outro artista poderá ser substituído em função de motivos de força maior, uma vez que a agenda do Ciclo de estenderá, e serão substituídos por escultores de igual nível profissional, no mesmo material, a rocha.

A temática escolhida para as esculturas é o próprio material, a pedra, ou seja, a rocha perene que forma nosso território, incluso algumas o solo da própria Serra Gaúcha, usada não só na arte mas também nas construções. Os três artistas em cada mostra serão definidos posteriormente, em função de diversos fatores, como a disponibilidade de obras, artistas e suas agendas de cada período. Os artistas participantes do Ciclo: Adriano Mayer (São Leopoldo), Edemir Wandescheer (Santa Rita), Hidalgo Adams (Porto Alegre), José Luiz Kanan (Canela e Porto Alegre), Lúcio Spier (Porto Alegre e Gramado), Mauri Menegotto (Bento Gonçalves), Ricardo Aguiar (Porto Alegre, Itapuã), Ricardo Kersting (Porto Alegre) e Rogério Maduré (Viamão, Santa Isabel). As obras serão exibidas em cubos reforçados, de metal ou madeira, fabricados especialmente para as pesadas esculturas, para que tenham segurança ao público e às obras. Nos Cubos haverá espaço para adesivagem com informações sobre as obras, os artistas, o material e seu legado cultural (as rochas).

Os custos envolvem os cachês dos artistas, a confecção dos cubos, coordenador de produção, assistente, divulgação, coordenação administrativa, contador, tarifas.

O SAT-SEDAC, após diligências, habilitou um valor ao projeto, via LIC, em R\$ 85.950,00.

É o relatório.

2. A Análise do Projeto

O projeto destaca-se pelo ineditismo, pela surpreendente iniciativa de uma realização artística, em artes visuais, em local de grande visibilidade, no Centro da cidade de Canela, entre os maiores públicos de turismo no Brasil, com atividade cultural na região que às vezes não prima pela qualidade, mas pelo entretenimento puro e simples dos turistas. Nesse caso, opta o projeto por dar visibilidade a este público de uma produção local de escultores que trabalham arduamente em uma linguagem das mais escassas, a escultura em pedra, por suas dificuldades de mercado, divulgação e custos de produção aos artistas.

O projeto tem os custos enxutos, pelos desafios que envolvem a produção de mostras de escultura em pedra, em razoáveis dimensões, em apresentação ao ar livre. Trata-se de grande incentivo à uma produção artística de valor, dentro dos objetivos principais do Sistema LIC, cumprindo um papel importante à produção local, que sem a sua divulgação por meio de subsídio é de difícil desenvolvimento.

O projeto apresenta carta de patrocínio em valor bem superior ao habilitado (R\$ 100.000,00), em razão de cortes do SAT, por adequações do projeto no curso de sua avaliação interna na SEDAC.

3. Em conclusão, o projeto *“Estação Cultural em Canela - Cultura o ano todo - etapa exposições”* é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 85.950,00** (oitenta e cinco mil, novecentos e cinquenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 07 de abril de 2022.

José Francisco Alves de Almeida

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS